

Roriz dá apoio a produtor de

Vinte lideranças comunitárias de Planaltina foram ouvidas ontem pelo governador Joaquim Roriz, em mais uma etapa do governo itinerante. Feirantes, produtores rurais, oficineiros, condôminos, representantes de bairros, assentamentos, igrejas e associações lembraram a necessidade de rede de esgoto, asfaltamento de vias, postos de saúde, colégios de segundo grau, posto policial, terra para os trabalhadores rurais, legalização de condomínios, entre outros pedidos formulados. O governador prometeu dar um apoio maior para o setor rural.

Mas, a decisão sobre quais reivindicações poderão ser atendidas a curto e médio prazos não foi tomada ontem. Roriz disse que vai analisar todos os pedidos com seus secretários e assessores e que voltará a Planaltina para anunciar as obras. O governador explicou que os recursos do GDF são escassos e que por isso optou pelos governos itinerantes, dentro do princípio de que o governo não deve decidir obras em gabinetes, mas somente após ouvir a comunidade.

Roriz ficou sensibilizado com o apelo feito por diversos grupos de

condôminos para a legalização de alguns condomínios rurais e loteamentos. "Temos que acabar com a marginalidade e encontrar uma fórmula legal para resolver essa situação. Mas se eu não conseguir essa fórmula voltarei aqui para dizer a vocês que estou engessado", desabafou.

O secretário de Saúde, Carlos Sant'Anna, antecipou ao governador que vê com bons olhos a reforma e ampliação do Hospital Regional da cidade, obra que poderá custar Cr\$ 1,8 bilhão; a construção de um Centro de Saúde no Jardim Roriz, de 800 metros quadrados, estimado em Cr\$ 5,8 bilhões; de outro posto no Condomínio Mestre D'Armas, por Cr\$ 500 milhões e de colocar mais médicos na área rural e no Posto de Saúde Santos Dumont, próximo ao Vale do Amanhecer.

Sobradinho — Cumprindo compromisso assumido com a comunidade de Sobradinho, durante a realização do governo itinerante na satélite, em fevereiro, o governador Joaquim Roriz vai entregar, amanhã, lotes semi-urbanizados na expansão do assentamento Sobradinho II, para 600 famílias.

Segundo o presidente da Shis,

Nelson Tadeu Felippelli, entre as exigências cumpridas pelos convocados está a comprovação de residência em Brasília, há, no mínimo, cinco anos. O número de filhos e a renda familiar, que não pode ultrapassar cinco salários, também são pontos importantes para garantir o direito ao lote. Felippelli lembrou que todos os cadastrados pela Shis receberão seus lotes em um dos assentamentos criados pelo governador Joaquim Roriz.

Aguas Claras — As cooperativas habitacionais que comprarem terrenos em Águas Claras pagarão pelo preço da avaliação do mês antecedente ao da compra. Além deste benefício, os compradores terão um desconto de cinco por cento quando se tratar de venda a prazo. De acordo com decreto do governador Joaquim Roriz — publicado no Diário Oficial do DF da última sexta-feira — quando se tratar de venda em até 12 parcelas, a atualização monetária que incidirá sobre as prestações e o saldo devedor terá um redutor de cinco por cento na variação da UPDF. Isso significa que o GDF baixou de cem para 93 por cento a correção do saldo devedor.

Brasília, terça-feira, 30 de março de 1993

S/F

Planaltina